

**ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJUEIRO – ALAGOAS
EM 21 DE FEVEREIRO DE 2018.**

Aos 21 (vinte e um) dias de fevereiro do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às 19 (dezenove) horas e 40 (minutos) na casa do legislativo José Ribeiro Toledo, estando presentes os vereadores: **Antônio de Melo da Silva, Antônio Jorge de Melo Júnior, Cícero da Silva, Fabíola Melo Araújo Moura, Emerson de Lemos Ribeiro, José Clésio da Silva, Luís Marques da Silva, Luiz Francisco Dantas, Marcelo Lima Nascimento e Welington Nemésio de Lima.** Havendo um número regimental o presidente Welington Nemésio em nome de Deus e Nossa Senhora do Livramento declarou aberta a presente sessão. Em seguida solicitou a secretária interina a leitura da ata da sessão anterior, a qual foi pedida dispensa da leitura. Ato contínuo solicita o presidente à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA:** Não houve matéria. **ORDEM DO DIA:** Não houve matéria. Logo após o presidente facultou a palavras aos senhores vereadores. **Emerson de Lemos Ribeiro** fez uso da palavra saudando a mesa, vereadores e ouvintes. Em ocasião deu boas vindas aos colegas vereadores dizendo que mais um ano de trabalho se inicia, pois espera que as coisas possam melhorar neste novo ano em um contexto geral. Que todas as questões possam ser debatidas nesta casa e o município venha a progredir. **Luis Marques da Silva,** com a palavra facultada saudou a mesa, vereadores e ouvintes. O vereador endossa seu apoio às palavras do vereador Emerson Ribeiro. Disse esperar a paz no município e que os problemas pendentes sejam resolvidos. Comentou que oposição sempre haverá nesta casa, mas é louvável debater problemas e encontrar soluções. Nada mais, desejou a todos boa noite. **Luiz Francisco Dantas** com uso da palavra saudou a todos dizendo que os trabalhos em 2018 estão iniciando, e espera que neste novo ano tudo seja resolvido. Em continuidade pediu para que o nobre secretário da administração não troque apenas as lâmpadas do centro da cidade, mas que o trabalho também seja feito nas periferias, tendo em vista que pessoas continuam reclamando da falta de iluminação pública. Por fim, agradeceu e desejou a todos uma boa noite. Com a palavra facultada **Antônio Jorge de Melo Júnior,** saudou a mesa, vereadores e ouvintes. Comentou que os trabalhos reiniciam na casa do legislativo, que será um ano certamente mais difícil, pois será um ano político, onde cada um tem seus posicionamentos e pretensões que precisam ser respeitadas. Destacou que existem matérias tramitando na casa de extrema importância para o andamento do município. Disse que estaria mais uma vez ao lado do povo, correndo atrás dos interesses da coletividade. Em requerimento solicita Júnior Melo respostas do executivo sobre o FAPEN, onde se tem a lei de parcelamento e reparcelamento para ser votada e até o momento o legislativo não obteve respostas sobre a situação. Ato contínuo fez outro requerimento pedindo que fosse estabelecido um prazo para a publicação das pautas das sessões, solicitando que o presidente publique as pautas antes das sessões para que os vereadores tenham conhecimento do que irá entrar em discussão. Diante disso, o vereador fez ressalvas dizendo que houve problemas em relação ao orçamento, onde a lei orgânica diz se o

orçamento não for votado até primeiro de dezembro considerasse o orçamento do jeito que chega a esta casa com a promulgação do presidente, tendo a vista que não foi promulgado nem publicado. Afirma o vereador, que o orçamento precisa ser votado mesmo existindo esse equívoco na lei. Então, solicitou ao presidente junto ao jurídico que coloque em pauta o orçamento em 2018, pois de maneira nenhuma o mesmo pode existir sem que seja votado, pois caso seu requerimento não seja acatado irá judicializar exigindo que o mesmo seja votado. Em relação às contas de 2006 que estão tramitando nesta casa, informou que também iria representar judicialmente pedindo para que seja votado o mais breve possível, e cada um deve votar conforme sua consciência. Em ocasião fez uma indicação em nome da câmara para que o prefeito faça o reparo do telhado do mercado público municipal, uma vez que os comerciantes estão convivendo dentro da água em período de chuva. Adiantou se caso a prefeitura não tenha condições em fazer, propõem em fazer com recursos próprios. Em relação à iluminação pública, questionou que a situação nas periferias é trágica e que o prefeito recebe aproximadamente 100.000,00 (cem mil) em taxa de iluminação pública e não consegue fazer reparos. A respeito da ata da última sessão mencionou que foi uma ata complicada, onde houve tumulto e situações gravíssimas, pois gostaria de ter a ata com antecedência para que se possa fazer um estudo antes de sua votação. Em prosseguimento Júnior Melo reportou-se que o prefeito ainda não tem um líder do governo e que há 08 (oito) meses não se tem remédios para saúde mental nos postos de saúde, como também só agora chegou medicamentos para diabéticos e hipertensão. Lembrou ainda, que há 08 (oito) meses o posto de saúde dos romeiros está sem médico, que em 2017, por várias vezes o assunto foi pauta nesta casa. Em função disso é preciso fazer uma representação junto ao ministério público federal para que providências sejam tomadas. Luiz Dantas pede uma parte e diz que algo está errado, uma vez que existem naquela região 04 (quatro) vereadores representantes e o povo sofrendo por falta de médico. Ato contínuo, Júnior Melo comentou que segundo informações para se antecipar décimo e para que seja concedido o servidor deve falar com o prefeito. Lembrou que ainda tem servidor sem receber seu décimo e que isso é uma forma do prefeito fazer política. Em relação às judicializações, ressaltou fazer sem querer, mas infelizmente entende que seu direito está sendo lesado e que nada é de forma pessoal, que não lembra nesses últimos 30 (trinta) anos situações semelhantes, pois é preciso correr atrás do que é de direito. **Antônio de Melo da Silva**, com a palavra saudou a mesa, vereadores e ouvintes. Parabenizou a todos e falou da satisfação em rever os colegas. Disse fazer das palavras do vereador Júnior as suas. Frisou que não gostaria que a gestão contaminasse o poder legislativo, pois não existe trabalhar com o orçamento anterior, sendo isso preocupante. Júnior Melo solicita a palavra e diz que de maneira nenhuma o orçamento pode tornar lei sem que seja aprovado. Em continuidade Antônio de Melo disse ser preocupante vê o poder legislativo debatendo os problemas e o dever não ser cumprido. Em ocasião, o vereador fez relatos lamentáveis sobre a saúde por falta de atendimento de urgência e

emergência. Com a palavra solicitada, Júnior Melo disse que o mais absurdo é que o prefeito e secretária da saúde que são irresponsáveis mentem ao dizer que em janeiro o hospital seria autorizado pelo governador e a construção começaria, sendo isso uma brincadeira de mau gosto. Antônio de Melo falou que na verdade nada é feito e o povo está acostumando com o hospital fechado. Por fim, comentou que esteve no conjunto Palmary II e constatou de fato a escuridão por falta de iluminação pública, pois gostaria que o prefeito e secretário de administração andassem nas ruas pela noite para verificar a realidade. **Antônio Jorge de Melo Júnior**, no uso da palavra comentou que houve uma polêmica em município vizinho por um jornalista ter denunciado o não início das aulas, sendo que também em Cajueiro as aulas têm uma previsão de início dia 26 de fevereiro, sendo assim, para concluir o ano letivo as aulas provavelmente terminará em janeiro, ou então, irão cometer irregularidades como ano de 2017, mas estarão atentos para que isso não aconteça. Reportou-se que o prefeito prometeu que o governador assinaria a ordem de serviço em janeiro para reforma do hospital do futuro, sendo que até o momento nada foi feito. O vereador informou que reitera seu compromisso em reformar a primeira parte do hospital, tendo o prefeito o compromisso de mantê-lo aberto. Dando prosseguimento Júnior Melo fala que o prefeito mente ao dizer que o governador irá assinar a ordem de serviço que terá um custo de 1.300. 000,00 (um milhão e trezentos mil reais), pois em entrevista no plenário da Assembléia Legislativa o governador disse que não vai reabrir hospital em lugar nenhum por não ter condições de manter. **Fabíola Melo Araújo Moura** fez uso da palavra saudando a mesa, colegas vereadores e ouvintes. Deu boas vindas aos colegas vereadores dizendo que todos possam trabalhar mais pela população. Ressaltou que os problemas ainda existem, mas espera que seja um ano melhor mesmo sabendo que vai ser difícil por ser um ano político. Disse esperar que esta casa não misturasse esse momento político em plenário, pois discurso deve ser feito em palanque, que nesta casa se trate questões do município, onde se possam resolver os problemas da cidade. Por fim, desejou que Deus abençoasse a todos e nossa senhora do livramento os cubra com o manto sagrado para que possam contribuir com a população. E espera que o gestor tenha sabedoria de melhorar a situação que a cada dia se encontra difícil. **Luiz Francisco Dantas** solicita a palavra pedindo que o secretário de administração realmente olhasse a situação do mercado público, pois esteve no local e presenciou tal situação. Comentou que realmente existem ruas sem iluminação e que é preciso providências. Questionou a situação lamentável da saúde no município, uma vez que o prefeito informou a promotora que colocaria atendimento médico em todo município. Em relação aos aposentados que não receberam seus décimos, pediu bom senso e consciência ao prefeito para que possa dar uma satisfação. **Antônio de Melo da Silva**, no uso da palavra falou que a situação do telhado do mercado público é grave, pois graças a Deus não houve na cidade temporal. Informou que segundo um funcionários da prefeitura, técnicos fizeram uma auditoria no FAPEN e constataram que a situação do mesmo é difícil. O vereador frisou que este

é um dos motivos para se ter cuidado na matéria de parcelamento e reparcelamento, por isso gostaria que houvesse uma audiência pública. Concluiu dizendo que a maior responsabilidade da verdadeira situação do FAPEN é do atual prefeito. **Antônio Jorge de Melo Júnior** diz reiterar as palavras do vereador Luiz Dantas pela falta de responsabilidade ao não pagamento de décimo aos aposentados. Lembrou o vereador do discurso de posse feito aos aposentados que até o momento não receberam e sem previsão para receber. Disse ainda, que o prefeito não gosta de pagar a ninguém, pois em leilão no começo de janeiro o padre providenciou uma máquina de cartões por não confiar no prefeito. Saliou o vereador que jamais fará parte dessa gestão, e como vereador fica constrangido e com vergonha. Disse concordar com o vereador Antonio de Melo ao falar do FAPEN, pois quem cometeu irregularidade, quem roubou dinheiro do FAPEN, seja quem for que pague e responda pelos seus atos. Enfim, disse que o prefeito é tão cara de pau que em última sessão, na qual foi obrigado a vir para câmara comentou que a prefeita da gestão anterior deveria com o dinheiro do precatório pagar o débito do FAPEN, debito esse, que ele deixou. **Wellington Nemésio de Lima**, com a palavra saudou a todos desejando boas vindas aos senhores vereadores. O senhor presidente informou que iria continuar trabalhando para um Cajueiro melhor e bem estar social da população. Sobre o orçamento disse que iria sentar com o jurídico desta casa, pois esta casa nunca deixou de cumprir com suas responsabilidades e obrigações. Sobre as contas que estão tramitando nesta casa, acredita o presidente que na segunda semana de março irão para aprovação ou não. Nada mais havendo a tratar o presidente declarou encerrada a sessão convidando a todos para próxima em horário regimental. A presente ata foi lavrada por Mônica Maria Toledo de Oliveira, que após lida e aprovada vai por ela, pelo presidente e demais membros da mesa assinada.

Cajueiro-Alagoas, 21 de fevereiro de 2018

Redatora de atas: *Mônica Maria Toledo de Oliveira*

Presidente: *Wellington Nemésio de Lima*

Vice-presidente:

1º Secretário: *José João Melo Neto*